

# Instituto Socioambiental

fonte: Zero Hora (RS)

class.: AC57

data: 21/01/95

pg.: \_\_\_\_\_

GENTE

## Cacique Juruna volta à cena política e pede cargo

*O folclórico ex-deputado federal quer ser presidente da Funai*

MIRIAN GUARACIABA

*Sucursal/Brasília*

**D**e terno e gravata, com um par de sapatos de couro marrom e com um currículo que inclui feitos como "expulsão de invasores da reserva indígena de São Marcos", o cacique Mário Juruna voltou à cena. Ontem à tarde, o ex-deputado aguardava uma audiência com o chefe de gabinete do Ministério da Justiça, José Gregori, para reivindicar a presidência da Funai. Com poucas chances de ser atendido, Juruna desembarcou na Justiça despachado pelo Palácio do Planalto.

"A Funai já foi presidida por antropólogos, gerentes, coronéis e civis e ninguém resolveu os problemas dos índios", justifica-se Juruna, em mau portu-

guês. O cacique diz conhecer como ninguém os problemas dos índios e repete os números que mostram a extinção das tribos no Brasil. "Nós era mais de seis milhão. Hoje, nós é menos que 200 mil. E até agora ficamos nas mãos dos brancos."

**O cacique gravava suas conversas com autoridades para usar como prova das promessas que recebia**

Pai de 11 filhos — nove do primeiro casamento, com uma índia que ficou na aldeia, em Mato Grosso, e dois do segundo —, Juruna conta que agora está morando sozinho em Brasília. Sua segunda mulher, branca, o

abandonou. "Mulher é bicho ruim. Não quero casar mais", diz, magoado. Hoje, o cacique vive como branco, com emprego de branco — funcionário público — e com a mesma mania de índio — a desconfiança.

Em 1977, Juruna passou a desfilar em Brasília com um gravador que virou folclore na Esplanada dos Ministérios. O cacique gravava todas as conversas para usar como prova das promessas que recebia das autoridades federais. Para não perder o hábito, antes de despachar com o chefe de gabinete do Ministério da Justiça, Juruna apelou para a burocracia. Mandou protocolar as quatro páginas de seu currículo. "É para depois eles não dizer que eu nem trouxe." Juruna foi eleito deputado federal em 1982, pelo PDT do Rio de Janeiro.



**Carreira:** Juruna na época em que era deputado federal